ATA DA IV REUNIÃO DO COMITÊ PERMANENTE URO PRETO

Aos dezesseis de junho de dois mil e vinte, às 9 horas, reuniu-se virtualmente o Comitê Permanente de Assistência Estudantil, em sua quarta reunião, convocada por sua presidente, Priscila Sena Gonçalves, que enviou previamente a pauta do dia aos integrantes. Estiveram presentes: Alba Barreto Barboza de França (membro titular- PRACE), Danielle Lacerda Sales (representante dos apartamentos), Djalma Teixeira Bastos Jr (representante titular PROPLAD), Kamila Bernardes Gomes (suplente conjunto II), Carolina Helena Caldeira Silva (membro suplente- PRACE), Claudio Horst (membro titular ADUFOP), Letícia Pereira de Sousa (suplente Prograd), Amanda de Paula Oliveira (Titular - Vila Universitária), Jacqueline Kelly Almeida Cunha (representante suplente PRACE), Katia Lenina da Silva Rosa (titular, Campus Ouro Preto), Greiciana Pertence Reis (membro suplente - PROEX), Carlos Eduardo Pereira (membro titular - Prace), Camila Silva Pereira Lara (titular da PRACE), Lucineia de Souza Pereira (suplente da PRACE). Justificaram ausência Adilson, Naiara, Gilceia e Mauro Cesar de Castro Júnior. A reunião teve início com a leitura da ata da reunião do dia dezenove de maio de dois mil e vinte. Cláudio perguntou se o termo que consta na Ata é “apenas estudantes em situação de vulnerabilidade social”. Priscila sugeriu alterar para estudantes perfil da política de assistência estudantil. Todos foram favoráveis a alteração e a Ata foi aprovada por unanimidade. Priscila relatou sobre a continuidade da vacância do campus de João Monlevade. Camila informou que até o momento não conseguiu indicações para representação discente daquele Campus e sugeriu publicar a demanda na página do ICEA. Priscila ressaltou que, mesmo com a disponibilidade de transporte pela UFOP, há dificuldade destes estudantes em comparecer a Ouro Preto/Mariana, e informou que eles terão a opção de participar via Google Meet, para evitar o translado. Apresentaram-se ao grupo Jacqueline e Lucinea, Assistentes Sociais da PRACE e membros do COPAE, e Sicelo, convidado como representante do Centro de Saúde. A presidente informou que alguns membros têm a procurado tentando entender como será a organização das propostas do Fórum, já que não somos órgão executor. Assim, ela explicou que o COPAE é um comitê novo, que está sendo construído por nós. E, de acordo com as diretrizes do COPAE sua função é de assessoramento a política de assistência estudantil, assim discutiremos todas as propostas e faremos as nossas contribuições, que serão encaminhadas a PRACE para análise e execução. A presidente comentou sobre a importância de dialogarmos sobre o contexto atual da pandemia, e sugeriu colocar em pauta uma discussão breve sobre assunto, visto que se trata de uma questão ampla que tem impactos em todas as atividades da UFOP. Carlos solicitou que a pauta do Centro de Saúde fosse discutida na ordem da convocação, visto que ele e o Sicelo não poderiam participar até o final da reunião. Com isso, Priscila leu sobre as prioridades das demandas do Plano de Trabalho, de acordo com votação ocorrida na reunião anterior. Deliberou-se pela discussão da proposta 27, e apresentada a contribuição enviada pelos integrantes do COPAE. Sicelo iniciou a fala informando que o Centro de Saúde funciona em parceria com o município, através do SUS e UFOP. O agendamento dos atendimentos é efetuado de forma online, via SUS, junto com o município. Assim, para operacionalizar o serviço

em Mariana, o agendamento deveria ser manual. O mesmo relatou um exemplo demonstrando a inviabilidade: o aluno de Mariana é atendido em Ouro Preto e recebe um encaminhamento de um exame, ele não vai conseguir realizá-lo em Ouro Preto, visto que tal município não abarca atendimento de moradores de outro município. Carlos ressalta que o posto de saúde da bauxita é uma parceria entre UFOP e município, acredita que seria mais viável realizar essa parceria com comunidade de Mariana, é uma discussão que tem que ser ampliada, pois não é só o atendimento. Priscila ressalta que as demandas do centro de saúde atende a comunidade também, não é só estudante da UFOP. Que dentro do Centro de Saúde há uma gestão da UFOP, mas também do SUS, onde funciona a Unidade Básica de Saude - UBS da Bauxita. Carlos apresenta um exemplo: ele mora na bauxita e se precisar de atendimento é necessário apresentar comprovante de endereço, questão de território do SUS. A presidente relata sobre a discussão da saúde mental que é constante, o município não consegue abarcar a demanda (falta de profissionais) acabam retornando essa demanda para a UFOP. Carlos aponta que no momento está complicado envolver mais pessoas do centro de saúde para discussão no COPAE por causa da pandemia, mas ressalta que é uma discussão importante. Sicelo aponta sobre a questão prática do agendamento, pois não conseguem abrir essa agenda para Mariana, pois é do SUS, o que pode ser feito é uma reserva de vaga para estudantes de Mariana. Carlos aponta quais serviços, especificar os serviços para agendamento. Sicelo ressalta que os serviços que têm agenda do SUS é mais complicado. Carlos aponta que é importante enviar a proposta para o coordenador e ver a viabilidade do serviço. Como a PRACE acatou a demanda, é importante enviar nossas contribuições. Carlos ressalta a importância do SUS principalmente nesse momento e continuar com essa discussão é importante, para valorização do SUS, aumentar número de trabalhadores e melhoria no atendimento. Sicelo sugere também incluir agendamento de exames, como os da escola de farmácia e não somente agendamento para médico. A discussão tem que ser ampliada com o município de Mariana, em algum momento isso tem que ser levado também. A presidente, Priscila, frisou que é importante avaliar que o que for de competência da UFOP tem que ser para todos os estudantes de forma igualitária, quando é SUS não tem como, por causa da questão do território. Assim, as contribuições do COPAE para esta proposta aprovada em reunião: - Canal de atendimento não presencial para consultas e exames; - Os exames da Escola de Farmácia também serem agendados em Mariana (os exames que são custeados pela UFOP e destinados a todos os alunos). Sicelo e Carlos solicitaram saída da reunião por motivo de trabalho no centro de saúde. Na segunda pauta, Priscila apresentou partes da release da última reunião da Comissão de Monitoramento Administrativo e Acadêmico e frisou sobre a importância de todos nós acompanharmos as atividades. Acrescentou que as reuniões acontecem todas às terças feiras e é divulgado no site da UFOP nas quartas ou quintas feira. Ao final deixou a palavra aberta caso algum membro do COPAE, que também faz parte desta comissão contextualizar, esclarecer ou complementar as informações. Amanda, que também faz parte desta comissão, ressaltou a importância de discutirmos sobre a questão do ensino remoto, dentro do COPAE, já que esta modalidade, por mais que disponibilizem tablet, internet, será excludente, pois as condições estruturais são muito diferentes entre os alunos de maior vulnerabilidade social. Como representante da PROGRAD a Letícia ressalta que as demandas sobre a implementação do ensino remoto estão sendo discutidas em parceria com a PRACE, estão em fase de levantamento e organização das resposta dos questionários enviados para os estudantes, relata que existem três mil estudantes que ainda não responderam, de acordo com a mesma ocorreu uma reunião ontem e a discussão pautou nesse sentido, como chegar nesses três mil que ainda não preencheram, por contato telefônico, mensagem de texto. Aponta que

tem-se um cuidado com os estudantes atendidos pela PRACE. Ressalta que mais de 80% dos estudantes responderam que têm condição de acesso, existe um diálogo para pensar em como atender os outros estudantes, aponta também que nenhum programa vai incluir 100% e o ensino remoto emergencial não vai ser diferente disso, o impacto é diminuir essa desigualdade, pois infelizmente é uma realidade da nossa sociedade. Posteriormente Priscila apresentou sobre a release da última reunião do Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus. Novamente Priscila colocou sobre a importância de toda a comunidade acompanhar estes trabalhos e informou que as reuniões acontecem toda quinta feira e a release é publicada no site da UFOP, na sexta feira. Foi aberto para algum membro do COPAE que faz parte deste comitê complementar as informações, mas não houve manifestação. Em continuação, Priscila apresentou sobre o funcionamento dos trabalhos da PRACE remotamente. Informou que as avaliações socioeconômicas estão sendo realizadas totalmente on-line e elogiou o post do DCE explicativo sobre o fluxo para apresentação dos documentos on-line. Sobre o auxílio alimentação emergencial que está sendo oferecido aos estudantes bolsistas da PRACE, no valor de cento e quinze reais para os bolsistas que tiverem uma média de 15 ou mais passagem na roleta do RU e cinquenta reais para o bolsista cuja média foi inferior a 15. Utilizou-se a média dos meses de setembro, outubro e novembro. E finalizou falando sobre as medidas tomadas nas moradias, onde foi enviado um ofício para que todos os estudantes retornassem a seus domicílios de origem, devido ao alto grau de contágio do vírus. Aos estudantes que permaneceram nas moradias foram orientados sobre a proibição de festas, reuniões e recebimento de visitas. Em Mariana foi realizado uma reunião remotamente com os moradores do conj. I e II, a fim de acolher as suas demandas e disponibilizar o atendimento remoto. Foram distribuídos álcool em gel em todas as casas com moradores. Alba acrescentou sobre o acompanhamento que a Prace está realizando mensalmente e a importância dos estudantes responderem estes questionários. Como última pauta, foi apresentado a proposta 3 do I Fórum da Assistência Estudantil - Acolhimento imediato para o ingressante na política de moradia. Priscila lembrou que em todas as reuniões é levantado a pauta sobre o acolhimento irregular e propôs que fizéssemos uma contextualização deste acolhimento, a fim de subsidiar as nossas discussões para a elaboração da proposta em questão. Priscila apresentou que, discutiremos o que é este acolhimento irregular, como funciona, as problemáticas e as limitações da instituição e a partir daí teremos embasamento para construir propostas para este acolhimento imediato. Como não tinha nenhum representante do conjunto I nessa reunião, todos concordaram que essa pauta retornará na próxima reunião. Claudio informa que a ADUFOP está em processo da escolha do seu suplente. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11h. Foi lavrada a presente ata que, aprovada, vai devidamente assinada eletronicamente por mim, que lavrei a Ata Alba Barreto Barboza de França e pela presidente Priscila Sena Gonçalves.

Documento assinado eletronicamente por **Priscila Sena Goncalves**, **ASSISTENTE SOCIAL**, em 20/08/2020, às 15:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Alba Barreto Barboza de Franca**, **ASSISTENTE SOCIAL**, em 20/08/2020, às 15:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código

verificador **0075886** e o código CRC **8296EA73**.

Referência: Caso responda este Memorando, indicar expressamente o Processo nº 23109.005859/2020-54

SEI nº 0075886

R. Diogo de Vasconcelos, 122, - Bairro Pilar - Ouro Preto/MG, CEP 35400-000
Telefone: - www.ufop.br